

Desafios na representação descritiva da Coleção Pessoal Nélide Piñon da biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro

Carlos Alberto Della Paschoa Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1628-1225>
kharlotz2@yahoo.com.br

Elisete de Sousa Melo Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2412-5065>
e-mail elisetemel@hotmail.com

Marcelo Carneiro Ruas Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro – REDARTE/RJ, Rio de Janeiro, Brasil
e-mail marcelocarneiroruas@gmail.com

Resumo Relato de experiência dos desafios enfrentados pela equipe do Projeto de Catalogação da Coleção Pessoal Nélide Piñon no que se refere à representação descritiva, de modo a atender os requisitos normativos e técnicos do catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC). Por meio de pesquisas, constatou-se que, tanto na literatura nacional quanto internacional especializada em arquivos e coleções pessoais, há poucos estudos relativos à catalogação com grau de detalhamento extensivo que atenda aos pormenores presentes em coleções pessoais, tais como a *marginalia*, uma das singularidades da coleção presente nos documentos que revelam rastros da vida literária e pessoal de Nélide Piñon. A representação descritiva destas pistas ocupa um lugar de destaque dentro do Projeto, pois visa tornar o acervo pessoal da escritora Nélide Piñon acessível à sociedade. Para tanto, as fichas catalográficas contêm a transcrição das dedicatórias manuscritas, entre outros aspectos, acompanhadas das imagens digitalizadas das capas e respectivas dedicatórias de cada documento. Assim, buscou-se uma solução de forma a adequar as particularidades da coleção à normativa da RBIC, preservando os rastros deixados por Nélide Piñon.

Palavras-chave Coleções pessoais. Representação descritiva. Catalogação. Marginalia. Biblioteca Nélide Piñon.

Challenges in the descriptive representation of the Nélide Piñon Personal Collection at the Cervantes Institute library in Rio de Janeiro

Abstract An experience report on the challenges faced by the Nélide Piñon Personal Collection Cataloguing Project team with regard to descriptive representation, in order to meet the normative and technical requirements of the collective catalogue of the Cervantes Institute Library Network (RBIC). Through research, it was found that in both national and international literature on archives and personal collections, there are few studies on cataloguing with an extensive level of detail that takes into account the specificities present in personal collections, such as *marginalia*, one of the singularities of the collection present in the documents that reveal traces of Nélide Piñon's literary and personal life. The descriptive representation of these clues occupies a prominent place within the project, as it aims to make the personal collection of writer Nélide Piñon accessible to society. To this end, the cataloguing sheets contain a transcription of the handwritten dedications, among other aspects, accompanied by digitised images of the covers and respective dedications of each document. Thus, a solution was sought to adapt the particularities of the collection to RBIC regulations, while preserving the traces left by Nélide Piñon.

Keywords Personal collections. Descriptive representation. Cataloguing. Marginalia. Nélide Piñon Library.

Desafíos en la representación descriptiva de la Colección Personal Nélida Piñón de la biblioteca del Instituto Cervantes de Río de Janeiro

Resumen Un informe de experiencia sobre los retos a los que se enfrentó el equipo del Proyecto de Catalogación de Colecciones Personales Nélida Piñón en materia de representación descriptiva, para cumplir con los requisitos normativos y técnicos del catálogo colectivo de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC). A través de la investigación, se constató que tanto en la bibliografía nacional como internacional especializada en archivos y fondos personales, existen pocos estudios sobre catalogación con un nivel de detalle amplio que tenga en cuenta los detalles presentes en los fondos personales, como la *marginalia*, una de las singularidades del fondo presente en los documentos que revelan las huellas de la vida literaria y personal de Nélida Piñón. La representación descriptiva de estos indicios ocupa un lugar destacado dentro del proyecto, ya que pretende hacer accesible a la sociedad la colección personal de la escritora Nélida Piñón. Para ello, las fichas de catalogación contienen la transcripción de las dedicatorias manuscritas, entre otros aspectos, acompañadas de imágenes digitalizadas de las portadas y respectivas dedicatorias de cada documento. De este modo, se buscó una solución para adaptar las particularidades de la colección a la normativa de la RBIC, preservando al mismo tiempo las huellas dejadas por Nélida Piñón.

Palabras clave Colecciones personales. Representación descriptiva. Catalogación. Marginalia. Biblioteca Nélida Piñón.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

Submetido em 24/10/2024
Aprovado em 01/12/2024
Publicado em 09/12/2024

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e os desafios enfrentados pela equipe do Projeto de Catalogação da Coleção Pessoal Nélida Piñon doada pela escritora e acadêmica à biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Uma das características que singularizam e reconstitui a fisionomia bibliográfica desta coleção são os vestígios peritextuais, cujos espécimes identificados se constituem de diversos sinais como, por exemplo, carimbos, selos, ex-libris, dedicatórias manuscritas, marcações e anotações de próprio punho, marcas de proveniência etc. Estes elementos também conhecidos na literatura especializada por *marginalia*, marcas de origem e procedência, marcas de propriedade, entre outras denominações. De acordo com Borraccini (2012, p. 158)

O interesse pelo estudo dos elementos peritextuais - não é novo, portanto, mas revigorado nos últimos tempos com implicações mais amplas - assenta na consideração de que, uma vez concluída a fase editorial e comercial da publicação, cada exemplar encontra um destino próprio e um acontecimento singular coincidente com a fase da sua fruição pelos leitores. [...] O exemplar individual assume a sua própria identidade na dimensão bibliográfica da coleção em que se insere e torna-se sua testemunha através de sinais bibliológicos específicos. BORRACCINI, 2012, p. 158

Por serem estes sinais periféricos e extrínsecos ao conteúdo das obras componentes da referida coleção, adota-se neste trabalho o termo *marginalia* como representativo de toda essa variedade de sinais, cuja variedade de aspectos informacionais constitui um dos principais desafios encontrados pela equipe de catalogação no que se refere à representação descritiva, bem como para atender os requisitos normativos e técnicos do catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC).

A inclusão de coleções pessoais em acervos de bibliotecas e instituições culturais, em especial se pertencerem a representantes distinguidos dentro do âmbito cultural de uma determinada sociedade, como bem apontam Krtalic, Dinneen, Liew, Goulding

as pessoas de importância cultural mantêm por vezes extensas coleções pessoais que atestam o trabalho da sua vida e a sua influência na sociedade e até captar o meio social e político do seu tempo. Por vezes, tais coleções são doadas a organizações que preservam e tornam essas coleções acessíveis a outras, como instituições nacionais de memória ou patrimônio. (KRTALIC ; DINNEEN ; LIEW ; GOULDING, 2021, p. 149, tradução livre dos autores).

A citação acima confirma o gesto da escritora galego-brasileira ao doar a sua coleção pessoal ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro.

Instituição criada pelo Governo da Espanha em 1991, o Instituto Cervantes tem por missão promover o ensino do espanhol e difundir a cultura espanhola e hispano-americana mundialmente. Um dos pilares para alcançá-la é a RBIC, a maior rede de bibliotecas espanholas, presente nos cinco continentes e integrante do sistema de bibliotecas estatais do Governo Espanhol. A biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro é uma de suas unidades informacionais no Brasil. Devido às relações históricas e culturais entre o Brasil e a Espanha, a unidade no Rio de Janeiro recebeu excepcionalmente o nome de um autor de língua portuguesa, Nélida Piñon, escritora brasileira de origem galega, ganhadora do prêmio literário Príncipe de Asturias de las Letras (2005), entre muitos outros, que provam o reconhecimento de sua importância no cenário cultural ibero-americano. Em retribuição a este gesto, Nélida Piñon doou seu acervo pessoal ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, cabendo a este a missão de preservar a memória da escritora, disseminar e disponibilizar o seu legado à sociedade.

Devido às suas particularidades, o Departamento de Bibliotecas e Documentação do Instituto Cervantes estabeleceu as diretrizes para o Projeto de Catalogação da referida coleção para o seu recebimento, incorporação e processamento técnico de seus documentos, assim como o treinamento da equipe de bibliotecários responsável pela catalogação.

Em virtude da natureza jurídica e diplomática do Instituto Cervantes, vários procedimentos administrativos, assim como os critérios estabelecidos pelo Departamento de Bibliotecas e Documentação, foram imprescindíveis para a identificação, análise e seleção da empresa especializada em catalogação de acervos bibliográficos e gestão de pessoal. Uma vez selecionada a empresa, esta realizou o processo seletivo de dois profissionais da informação com experiência no processamento técnico de coleções pessoais e que preenchessem os requisitos estabelecidos pela RBIC: conhecimento do sistema de gestão bibliotecária AbsysNet; fluência em espanhol, além do conhecimento de outros idiomas, incluindo os das comunidades autônomas espanholas (inglês, francês, galego, catalão, basco etc.); experiência com as normas ISBD, MARC21, RDA e CDU; e, conhecimentos gerais de cultura e literatura hispânica e universal. De modo que a equipe de catalogação escolhida se adequasse às especificidades linguísticas e técnicas do catálogo coletivo da RBIC, realizou-se uma capacitação técnica com duração de uma semana. No entanto, para a representação descritiva das singularidades da coleção pessoal de Nélida Piñon, foi necessário empreender uma pesquisa na literatura especializada em arquivos e coleções pessoais por

fundamentação teórica e prática que pudesse fornecer orientação ao processamento técnico deste tipo de fundo. Em conformidade com Lacerda (2017), as coleções pessoais

são importantes fontes de pesquisa e representam uma abrangência inesgotável de investigação bibliográfica de interesse científico, literário, cultural e artístico, cada uma abrange um universo do conhecimento particular de seu dono, conforme o interesse intelectual ou artístico do proprietário. Estas bibliotecas agregam materiais diversos, guardados ao longo de uma vida, objetos além de livros (materiais bibliográficos), objetos pessoais que representam não somente a experiência individual, mas do grupo social em que ele, o proprietário, está ou estava inserido. (LACERDA, 2017).

Infere-se que cada documento individualmente possui uma identidade própria dentro do âmbito de uma coleção pessoal, cujos sinais periféricos constituem fragmentos que testemunham o contexto individual e coletivo em que Nélide Piñon esteve inserida.

Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva com abordagem qualitativa, discorrendo sobre a relevância da representação descritiva da *marginalia* de modo a tornar o acervo pessoal da escritora Nélide Piñon acessível ao público.

2 METODOLOGIA

No caso da coleção pessoal Nélide Piñon, marcada pela variedade de vestígios peritextuais (ex-libris, dedicatórias e comentários manuscritas, marcações e anotações de próprio punho, marcas de proveniência etc.), investigou-se na literatura nacional e internacional parâmetros para a representação descritiva dessa riqueza de detalhes informacionais. Constatou-se que há poucos trabalhos que abordam o tema e não oferecem um consenso de padrões a serem adotados para esta tipologia de detalhes.

A estratégia metodológica adotada para a representação descritiva dessas particularidades se basearam nos padrões recomendados pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA) dispostos na *ISBD (A): Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas antiguas*, *ISBD (M): Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas* e as *Reglas de catalogación*, publicadas pelo Ministério de Educación y Cultura da Espanha, além do formato bibliográfico MARC 21.

Verificou-se que no item 7.11 *Notas sobre el ejemplar que se describe*, da *ISBD (M): Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas* (IFLA, 1993, p. 306), recomenda-se que se descreva no campo de notas as características físicas do exemplar,

tais como: o tipo de encadernação, notas de procedência, anotações manuscritas do autor, assinatura do autor, exemplar pintado a mão, ilustrações coloridas a mão etc.

Já no item 7.9 *Notas relativas al ejemplar*, da *ISBD (A): Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas antiguas* (IFLA, 1993, p. 102), determina que estas notas se diferenciem das demais se as características do exemplar descrito são comuns de alguns a alguns ou a todos os exemplares da coleção, como por exemplo, as anotações manuscritas do autor, número do exemplar dentro de uma tiragem, o tipo de encadernação, encadernado com outros folhetos em um volume etc.

Em conformidade com as normas da IFLA, as *Reglas de catalogación* (2006) do Ministério de Educación y Cultura da Espanha também recomendam que estas características peritextuais sejam registradas em notas. Notas de propriedade e procedência, por exemplo, estão no item 3.7.4 *J Notas referentes a procedencias y poseedores anteriores*.

O formato bibliográfico MARC 21 (LIBRARY OF CONGRESS, 2023), por sua vez, estabelece o campo 561 - *Ownership and Custodial History (R)* para as características específicas do exemplar referentes à propriedade e história de custódia deste desde o momento da sua criação até ao momento da sua inclusão no acervo. A nota de aquisição deve ser registrada no campo 541 - *Immediate Source of Acquisition Note (R)*. As informações sobre o histórico de propriedade e custódia do exemplar devem ser inseridas no campo 361 - *Structured Ownership and Custodial History (R)*.

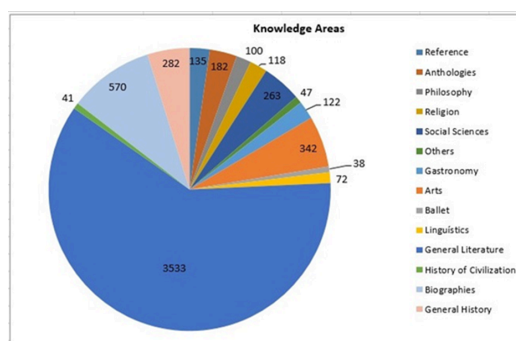
Esses padrões, contudo, ainda não contemplam as diferentes especificidades presentes nos documentos da Coleção Pessoal Nélida Piñon, que se apresenta a seguir.

3 A COLEÇÃO PESSOAL NÉLIDA PIÑON

A coleção pessoal doada por Nélida Piñon reúne cerca de 8.000 documentos, além de objetos decorativos e um retrato da escritora pintado pela artista catalã Leticia Feduchi. Percebeu-se no decorrer do projeto, que ainda se encontra em andamento, que este acervo é constituído de muitas particularidades, tais como diversas áreas do conhecimento, diferentes idiomas e *marginalia* como demonstrado nos gráficos a seguir.

A presença de obras de diversas áreas do conhecimento na coleção revela os interesses múltiplos da escritora, conforme o gráfico 1.

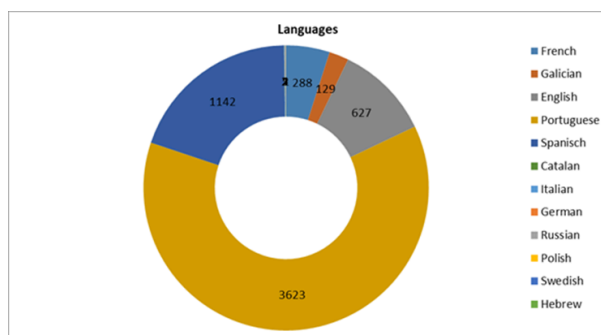
Gráfico 1 – Áreas do conhecimento



Fonte: DELLA PASCHOA ; MELO, 2023.

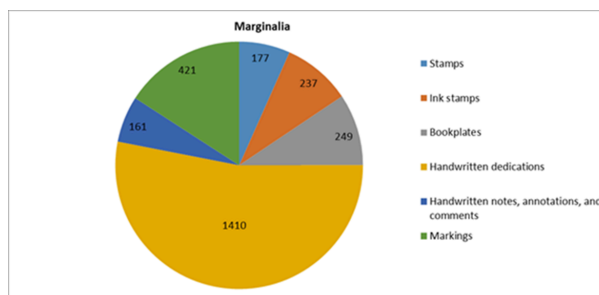
Outra característica da coleção é a diversidade linguística dos documentos do acervo, além das dedicatórias manuscritas em vários idiomas e das traduções das próprias obras literárias de Nélida Piñon ao galego, catalão, castelhano, francês, inglês, italiano, polonês e russo, conforme o gráfico 2.

Gráfico 2 – Idiomas



Fonte: DELLA PASCHOA ; MELO, 2023.

A *marginalia* constitui uma das principais características que singularizam a coleção, tais como assinaturas, anotações, comentários e dedicatórias manuscritas, selos, carimbos, ex-libris etc., conferindo-lhe um grau de raridade e preciosidade bibliográfica por serem testemunhos de memória da escritora e de seu entorno ao longo dos séculos XX e XXI, como se apresenta no gráfico 3.

Gráfico 3 – *Marginalia*

Fonte: Fonte: DELLA PASCHOA ; MELO, 2023.

Observa-se, por meio dos dados acima, que a inclusão dessa riqueza informacional, extrínseca e intrínseca, na representação descritiva de cada documento representa desafios ao catalogador e à sua recuperação no catálogo da biblioteca, de modo a tornar o acervo pessoal de Nélida Piñon acessível ao público. Por se tratar de uma coleção pessoal, é necessário ao catalogador um conhecimento abrangente sobre o proprietário do acervo e sobre o entorno em que esteve inserido, o que permite uma catalogação customizada porque cada documento possui informação singular.

4 OS DESAFIOS NA REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

Neste trabalho, se destacam dois desafios: a adequação da representação descritiva ao catálogo coletivo da RBIC e a transcrição da *marginalia* na ficha catalográfica de cada documento.

Quanto à adequação da representação descritiva ao catálogo coletivo da RBIC, é preciso lembrar que a Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro forma parte de uma rede internacional, composta atualmente por 60 bibliotecas, cujo catálogo coletivo é compartilhado com o objetivo de facilitar o acesso à informação ou por meio de consulta no catálogo geral ou no específico de cada unidade da rede, o que faz, por exemplo, com que particularidades de coleções locais e especiais, pertencentes ao acervo de uma determinada biblioteca, não possam constar da ficha matriz. No caso da Coleção Pessoal Nélida Piñon, os sinais peritextuais não poderiam aparecer na ficha de cada documento para não configurar que outros exemplares da mesma obra presentes em outras unidades informacionais da rede contivessem

essas características extrínsecas da referida coleção. Tal problemática foi analisada e discutida com o Departamento de Bibliotecas e Documentação.

O sistema de gestão bibliotecária AbsysNet, adotado pela RBIC está estruturado no formato MARC 21, cujo campo 561 é específico para nota de marca de propriedade e história da custódia dos materiais descritos. No caso do catálogo em rede, não se recomenda inserir os detalhes de acervos pessoais nesse campo uma vez que se refere a um documento exclusivo de uma única unidade da rede. A solução encontrada e recomendada pelo departamento foi a descrição na ficha de exemplar, no campo texto (figura 1) da unidade do Instituto no Rio de Janeiro, pois no catálogo coletivo o exemplar é o diferenciador dos aspectos dos documentos de cada unidade.

Figura 1 – Ficha de exemplar – AbsysNet

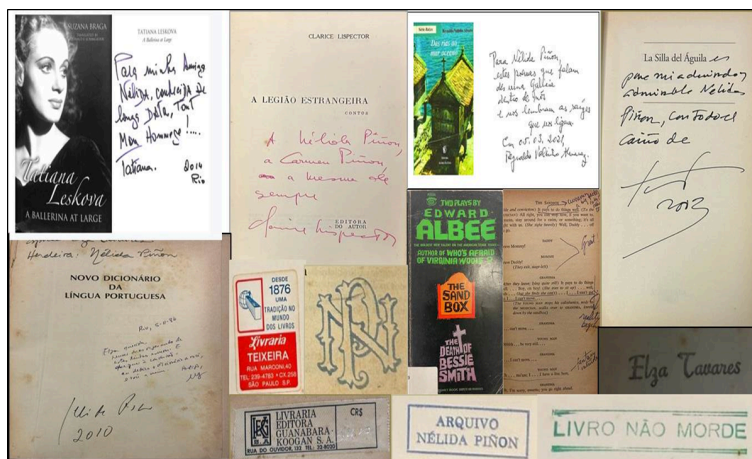
A imagem mostra a interface de usuário do sistema AbsysNet, especificamente a aba 'Ejemplares'. O formulário é dividido em duas colunas de campos. A coluna da esquerda contém campos como 'Biblioteca SALV Salvador de Bahia', 'Sucursal', 'Localización', 'Tipo de ejemplar', 'Estado', 'Código de ejemplar', 'Soporte', 'Procedencia', 'Situación ejemplar', 'Fecha de caducidad', 'Código alternativo' e 'Texto'. A coluna da direita contém campos como 'Código de barras', 'Fecha de registro', 'Nº de registro', 'Signature', 'Signature suplementaria', 'Identificador de volumen', 'Fecha de inventario', 'Cambio de situación', 'Fecha fin de cuarentena', 'Fecha de devolución' e 'Nº de títulos'. Abaixo desses campos, há um campo 'Mensaje circulación' e 'Último lector'. O formulário também possui abas 'Experta' e 'Asistida' no topo.

Fonte: dos autores

Já em relação à transcrição da *marginalia* na ficha catalográfica de cada documento, o campo 561 do MARC 21 não abrange os diferentes sinais periféricos como, por exemplo, as marcas de procedência existentes na Coleção Pessoal Nélide Piñon. Sendo assim, a medida adotada foi identificar e elencar a tipologia de *marginalia* com a criação de um glossário de modo a uniformizar a descrição dos elementos singulares de cada documento, tais como a presença de dedicatórias, a descrição a ser adotada para selos e carimbos, presença de cartões de visita e marcadores de páginas, entre outros, além da digitalização das dedicatórias manuscritas disponibilizadas no Módulo Multimedia do catálogo coletivo.

Para ilustrar essa riqueza informacional, segue na figura 2 uma compilação da *marginalia* da coleção.

Figura 2 – *Marginalia*



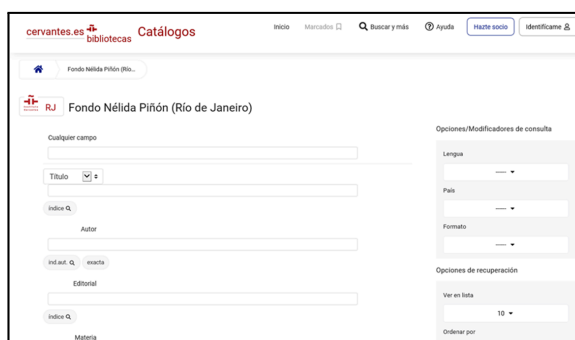
Fonte: dos autores

Observa-se pela imagem acima, a variedade informacional encontrada nos sinais peritextuais e a preciosidade do legado de Nélida Piñon e o desafio que esses elementos representam para o catalogador.

5 RESULTADOS

Embora o projeto ainda esteja em curso, alguns resultados parciais podem ser considerados, como a criação de uma seção específica, a **Fondo Nélida Piñon**, na página web do catálogo coletivo da RBIC, permitindo assim o acesso e a pesquisa às obras já catalogadas no sistema AbsysNet. A digitalização das dedicatórias e sua respectiva disponibilização em rede formou parte do projeto piloto de instalação do Módulo Multimedia do software AbsysNet e estão acessíveis na página do catálogo online da RBIC. Como exemplo de busca, apresenta-se abaixo, nas figuras 3, 4, 5 e 6, a obra *A companheira de viagem* de Fernando Sabino.

Figura 3 – *Catálogo Bibliotecas Instituto Cervantes*



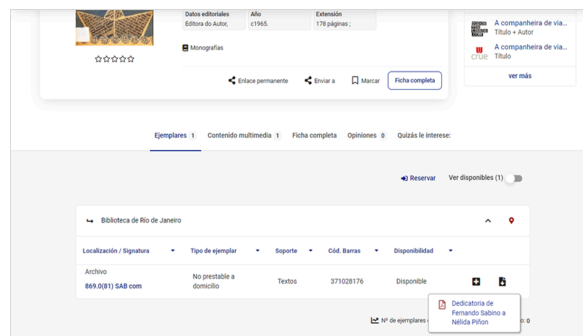
Fonte: <https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe>

Figura 4 – Catálogo Bibliotecas Instituto Cervantes



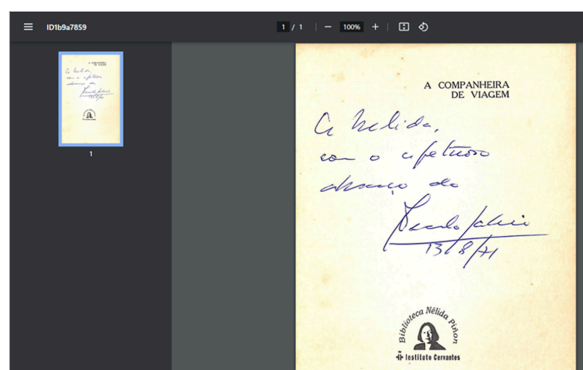
Fonte: <https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe>

Figura 5 – Catálogo Bibliotecas Instituto Cervantes



Fonte: <https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe>

Figura 6 – Catálogo Bibliotecas Instituto Cervantes



Fonte: <https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe>

Percebe-se assim que, ao optar pela descrição na ficha de exemplar e a inclusão das imagens digitalizadas em cada registro, o documento se torna visível ao pesquisador, ao oferecer

não somente a descrição das dedicatórias manuscritas como também a sua imagem no catálogo, demonstrando relevância da coleção e o valor do trabalho do catalogador e da representação descritiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, a representação descritiva da *marginalia* e outros rastros na Coleção Pessoal de Nélida Piñon ocupa um lugar de destaque dentro deste Projeto que visa difundir a coleção no catálogo coletivo da RBIC. Para tanto, as fichas catalográficas contêm a transcrição das dedicatórias manuscritas, entre outros aspectos, acompanhadas das imagens digitalizadas das capas e dedicatórias manuscritas de cada documento.

Constata-se que o objetivo deste trabalho de relatar os desafios e a importância da representação descritiva no Projeto de Catalogação da Coleção Nélida Piñon do Instituto Cervantes Rio de Janeiro, ainda em desenvolvimento, foi atingido. Para cada informação diferenciada contida nos documentos, buscou-se uma solução de forma a adequá-la à normativa da RBIC, preservando os rastros deixados por Nélida Piñon.

REFERÊNCIAS

DELLA PASCHOA, C. A. ; MELO, Elisete de S. Nélida Piñon. Personal Collection: cataloguing documents from the Nélida Piñon Library at Instituto Cervantes Rio de Janeiro: a case study. *In*: IFLA WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS (WLIC), 88., 2023. **Proceeding** ... Rotterdam, 18 and 19 August 2023. (Satellite Meeting: Universal Bibliographic Control at the crossroads: the challenges of unifying IFLA bibliographic standards). Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2751>. Acesso em: 31 jul. 2024.

DELLA PASCHOA, C. A. Desarrollo de colección y preservación del patrimonio cultural. *In*: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 6., 2018. **Anais eletrônicos** ... Rio de Janeiro, 24 e 25 de setembro de 2018. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/81459>. Acesso em: 19 ago. 2024.

FERNÁNDEZ de ZAMORA, Rosa María. Conocer, valorar y difundir el patrimonio documental de América Latina y el Caribe. *In*: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS: IFLA GENERAL CONFERENCE AND COUNCIL, 75., 2009. **Proceeding** ... Milan, Italy, 23-27, Aug. 2009. Disponível em: <https://www.ifla.org/past-wlic/2009/98-fernandez-es.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024.

INSTITUTO CERVANTES. **Plan de acción cultural y bibliotecas: (2019-2022)**. Madrid: Instituto Cervantes, 2018.

INSTITUTO CERVANTES. **Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC)**. Madrid: Instituto Cervantes, 2023.

INSTITUTO CERVANTES. **Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes**. Madrid: Instituto Cervantes, 2009.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **ISBD: Descripción Bibliográfica Internacional Normalizada**. Edición consolidada. 2011. (IFLA Series on Bibliographic Control, v. 44). Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/publications/series/44-es.pdf> . Acesso 19 ago. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **ISBD (A) : Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas antiguas**. 2. ed. rev. Madrid: ANABAD; Arco/Libros, 1993. (Colección normas)

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **ISBD (M) : Descripción bibliográfica internacional normalizada para publicaciones monográficas**. Ed. rev. Madrid: ANABAD; Arco/Libros, 1993. (Colección normas)

KRTALIĆ, Maja; DINNEEN, Jesse D. ; LIEW, Chern Li ; GOULDING, Anne. Personal Collections and personal information management in the family context. **Library Trends**, v. 70, n. 2, Fall 2021, pp. 149-179.

LACERDA, Ana Regina Luz. A importância das bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos: as coleções da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. **Repositório-FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/23/2859/1973-1990-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

LIBRARY OF CONGRESS. **MARC 21 Format for Bibliographic Data**. 2023. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/bibliographic/>. Acesso em: 04 out. 2024.

REGLAS de catalogación. Ed. nuevamente rev., 4. reimp. Madrid: Ministerio de Cultura, Secretaría General Técnica, 2006.

NOTAS DE AUTORIA**Carlos Alberto Della Paschoa**

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo(1994), especialização em Especialização em Tradução Alemão pela Universidade de São Paulo(1998) e mestrado em Letras (Língua e Literatura Alemã) pela Universidade de São Paulo(2002). Atuando principalmente nos seguintes temas:Literatura Alemã Medieval - Século XII, Mística Alemã, Mística Feminina - Alemanha - Século XII, Literatura Germano-Latina, Hildegard von Bingen e Scivias.

Elisete de Sousa Melo

É Doutoranda em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pelo Instituto de Psicologia da UFRJ (EICOS/UFRJ). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2015). Especialista em Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE/CRIE (2005), especialização em Docência para o Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes (2002), graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1998) e graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1984). Foi pesquisador bolsista do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB, pelo projeto Coleções digitais: ampliação e qualificação do acesso aos acervos memoriais da FCRB (out. 2016 a out .2020) ? acervo de Literatura de Cordel. Experiência de mais de 20 anos como consultora de Gestão da Informação e Conhecimento. Interesse em pesquisas sobre Comunidades, Humanidades Digitais, Antropologia Digital, memória e tradições de grupos sociais, Literatura de Cordel e estudos sobre as interações de pessoas e grupos nas redes sociais e off line.

Marcelo Carneiro Ruas

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro – REDARTE/RJ, Rio de Janeiro, Brasil